



ADITIVO DE QUANTO TEMPO E PARA QUE?

Serão mais seis meses para que nossa equipe consiga dar melhores condições para que nosso plantio forme uma floresta em poucos anos.

O projeto GGV é uma realização da Reserva Ecológica de Guapiáçu (REGUA) com o patrocínio da Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental e inicialmente deveria durar 24 meses. Sendo assim, seria finalizado em julho, mas o contrato teve um aditivo de prazo para que nossos resultados se firmem na região.

Todas as nossas metas foram atingidas, aliás mais que isso, foram superadas. Conseguimos envolver mais estudantes do que o planejado, visitamos mais escolas do que imaginávamos, realizamos mais oficinas do que pensamos inicialmente e extrapolamos as barreiras da sub-bacia hidrográfica do rio Guapiáçu e do município de Cachoeiras de Macacu.

Uma floresta precisa de muito cuidado para ser formada, na natureza este processo leva décadas e muitas das florestas no nosso município estão aqui há mais de um século. Como vocês têm acompanhado, o trabalho da equipe do projeto tem muito menos tempo e por isso temos que dar duro nos próximos meses. Contamos com o reconhecimento da nossa patrocinadora para que possamos seguir cuidando de nossas plantas. Serão diversas operações no campo para que continuem crescendo fortes e verdes.

Terminaremos esta etapa em dezembro, mas contamos com todos os que acompanharam as atividades até agora. Ao finalizarmos nosso trabalho serão vocês os responsáveis pela área plantada. Até aqui, cuidamos nós, mas após estes meses vocês se tornaram nossos cúmplices e contamos com todos daqui para frente. Para que esse trabalho seja perpetuado, o GGV conta com você!





NOVEMBRO 2013



AGOSTO 2014



JANEIRO 2015

Quantos anos são necessários para formar uma nova floresta? Para derrubar uma floresta são necessários poucos homens e máquinas em um curto espaço de tempo. Entretanto, para recuperá-la são necessários muitos homens, muitas máquinas e um trabalho duro de mais de 20 anos.

O projeto GGV se comprometeu com este resultado, por isso estamos garantindo mais seis meses de manutenção. Este tempo é necessário para que as mudas plantadas atinjam um tamanho suficiente para se tornarem mais fortes e aguentarem os anos que ainda tem pela frente para crescerem.

GGV e educadores ambientais, uma parceria

O Projeto Guapiáçu Grande Vida tinha como meta inicial capacitar 40 educadores ambientais com 120 horas de oficinas. Até o final de 2014 já havíamos cumprido a meta de carga horária e ultrapassado a meta de educadores em 23. O trabalho de educação ambiental não parou por aí, foram realizadas mais duas Oficinas, como o "Curso de reconhecimento de fauna em ambiente natural", ministrado pelo organizador do Curso selvagem em foco e o "Curso de interpretação de trilhas com fins pedagógicos".

Mantendo o compromisso com a formação continuada de educadores ambientais o projeto GGV vai oferecer ainda mais duas Oficinas este ano. Este compromisso foi assumido pela Reserva Ecológica de Guapiáçu - REGUA, e está sendo realizado graças ao patrocínio da Petrobras.

Nossa próxima oficina será sobre prática de elaboração de projetos que acontecerá no dia 17 de se-

tembro de 2015. A Oficina tem como objetivo apoiar a formação dos professores para que possam escrever seus próprios projetos para serem implantados na sua escola de atuação.

A segunda oficina tem como tema a confecção de jogos de educação ambiental e acontecerá no dia 16 de outubro de 2015. O objetivo é preparar o professor para trabalhar com os alunos a educação ambiental de forma mais lúdica, interdisciplinar de modo que venha sensibilizá-los e criar uma consciência do dever de cuidar do meio ambiente.

As inscrições para a Oficina Prática de Elaboração de Projetos já se encerraram e estão esgotadas. Para participar dos cursos, basta acessar a nossa página no Facebook (Guapiáçu Grande Vida) e se inscrever, mas lembre-se que as vagas são limitadas.

Curso de reconhecimento em ambiente natural

MANUTENÇÃO DE PLANTIO PARA QUÊ?

ABRIL 2015

Até que as mudas plantadas atinjam a capacidade de se defenderem da competição de outras espécies, é imprescindível que ocorra a manutenção das áreas no tempo mínimo estabelecido previamente. O objetivo da prática de manutenção é oferecer total condição para o bom desenvolvimento das mudas no campo e, conseqüentemente, promover o estabelecimento das mesmas. Sendo assim, o sucesso do reflorestamento depende diretamente da manutenção, de seu tempo e periodicidade.

Assim que terminamos o plantio das mudas tem início um conjunto de atividades de manutenção, caracterizadas por:

- **Limpeza do terreno e coroamento das mudas** - seu objetivo é diminuir a competição com outras espécies como o capim, onde se busca minimizar os efeitos da competição por água, luz e nutrientes;

- **Replanteio de mudas perdidas** - para substituição das mudas que morreram no pós-plantio;
- **Controle de pragas** - Para garantir a saúde de todo o reflorestamento, é feito o monitoramento das plantas para detectar a presença de doenças e/ou deficiência nutricional, bem como o ataque de pragas como formigas cortadeiras.

Para essas atividades, foi estabelecido um cronograma especial até que nossas mudas estejam fortes nas áreas plantadas. Um exemplo de que o trabalho está funcionando é a presença de sombreamento, ou a formação de copa das mudas, colonização espontânea de novas plantas e de animais, melhoria das condições do solo, entre outros. Esse trabalho começou já no ano passado na primeira área de plantio e se manterá até novembro graças ao patrocínio da Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental.

que dá frutos



Com o sucesso da educação ambiental, as atividades continuam nas escolas!



Os resultados da educação ambiental foram muito satisfatórios e por isso, as atividades continuarão até novembro!

Foram mais de 5.000 alunos envolvidos nas atividades de educação ambiental, incluindo visitas escolares e dias de campo. Mais de 140 horas de capacitação de professores, incluindo Oficinas e Cursos práticos e teóricos. Mais de 940 professores envolvidos em visitação escolar, seminário e capacitação. Ou seja, resultados surpreendentes, superando a meta inicial prevista pelo projeto!

Como consequência desse sucesso nos resultados e da de-

manda contínua por parte das unidades escolares, estamos mantendo até novembro, as atividades de visitação escolar e a capacitação e professores!

Serão mais dois meses com a atividade "A bacia vai até você!", onde a equipe do projeto visita escolas do município levando as maquetes interativas e jogos em educação ambiental para sensibilizar os alunos sobre o conceito de bacia hidrográfica e sua importância, a relação da água para a vida e importância de preservar a biodiversidade.



Aluna da E.M. Boa Sorte

Além disso, temos um novo jogo para apresentar aos estudantes e educadores. Nas próximas visitas levaremos o Mosaico da Sustentabilidade, que abrange diversas áreas de conhecimento, sensibilizando os jovens para o reconhecimento dos serviços ambientais, trazendo o aluno para uma reflexão sobre a utilização dos recursos naturais pelas atividades humanas, e sobre sustentabilidade, buscando soluções para a degradação e fragmentação por meio do planejamento e da conectividade.

O projeto GGV estará em breve na sua escola, basta entrar em contato e fazer o agendamento. Nos procure nas redes sociais ou pelo correio eletrônico da nossa gerente de educação ambiental: **tatiana@guapiacugrandevida.org.br** ou pelo telefone **(21)2745-3947**.



Visita escolar à REGUA

Expediente



Nicholas John Locke
Presidente

Raquel Risso Locke
Vice Presidente

Fábio Lagoas
Diretor Financeiro

Boletim Guapiaçu Grande Vida

Responsável: REGUA

Gabriela Viana Moreira, Aline Damasceno,
Tatiana Horta e Eduardo Oliveira

Texto

Gabriela Viana Moreira
Revisão

Equipe GGV
Imagens

Conticom Comunicação Integrada
Projeto gráfico e diagramação

www.guapiacugrandevida.org.br

Facebook - Projeto Guapiaçu Grande Vida

Fazenda Serra do Mar s/nº - Guapiaçu

Cachoeiras de Macacu - RJ CEP: 28.680-000

selo
FSC

PATROCÍNIO

